

### **3. Diagnóstico Estratégico**

#### **3.1. Introdução**

O capítulo “Diagnóstico Estratégico” foi estruturado em duas partes. Por um lado, apresenta-se a **oferta** disponibilizada pelo Concelho de Mafra ao nível das infra-estruturas educativas, a qual será apresentada em maior detalhe em virtude de ser o objecto de análise deste documento, mas também a oferta Municipal de equipamentos desportivos, culturais e de apoio à juventude, já que contribuem, directa e positivamente, para o desenvolvimento das crianças e jovens do Concelho, em termos físicos, intelectuais e sociais e constituem-se também como oferta educativa.

Por outro lado, na segunda parte, apresentam-se os dados referentes à **procura** verificada ao longo dos últimos anos lectivos, no que concerne ao ensino pré-escolar, básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e secundário. Os dados apresentados foram fornecidos pelos estabelecimentos de ensino/Agrupamentos de Escolas, sendo posteriormente tratados para apresentação no presente documento. Quando nos referimos ao presente ano lectivo, consideramos o ano 2004/2005.

##### **3.1.1. Política Educativa Municipal**

Considerando que a educação é um factor determinante para o desenvolvimento humano, a Câmara Municipal decidiu, há muito, eleger esta como uma área prioritária de intervenção.

Desta forma, definiu e tem concretizado um conjunto de acções de apoio ao desenvolvimento das actividades curriculares e extra curriculares por parte das escolas dos diversos graus de ensino, bem como tem investido na criação de mais e melhores condições de habitabilidade dos edifícios escolares, seja através da construção e apetrechamento de novos edifícios, seja através da realização de obras de manutenção e conservação dos existentes. As acções desenvolvidas têm, igualmente, englobado a implementação de actividades de apoio às famílias e aos jovens em complemento dos horários escolares e nas interrupções lectivas.

Os princípios orientadores da política educativa municipal, subjacentes ao planeamento desta carta educativa, são:

- Contribuir para o desenvolvimento da vida económica, social e cultural do Concelho;
- Promover, nas novas gerações, uma forte identidade concelhia, como forma de as despertar para a cidadania;
- Implementar uma rede de instalações para os diversos graus de ensino, que responda às actuais e futuras necessidades em termos de qualidade, conforto e ofertas educativas;
- Apetrechar os estabelecimentos de ensino com os mais modernos equipamentos informáticos, didácticos, desportivos e outros necessários ao pleno cumprimento dos programas curriculares e extra curriculares;
- Contribuir para o desenvolvimento da qualidade da oferta educativa concelhia, através do apoio à implementação de projectos de complemento curricular desenvolvidos pelos diversos agentes educativos;
- Implementar a realização de actividades de apoio às famílias, concretamente através do fornecimento de refeições, prolongamento de horário e actividades nas interrupções lectivas;
- Apoiar as crianças oriundas de agregados familiares carenciados, de forma a que consigam a prossecução dos seus estudos;
- Implementar uma rede de transportes escolares que, racionalmente, sirva a população do Concelho.

### **3.2. Acção social escolar - apoios financeiros a alunos carenciados**

No âmbito das medidas de combate à exclusão social e de promoção da igualdade de oportunidades no acesso ao conhecimento, a Câmara Municipal, fazendo jus às suas competências, procede anualmente à atribuição de auxílios económicos para alunos carenciados a frequentar o 1.º ciclo do ensino básico das escolas concelhias, através de um vale, cujo valor é definido anualmente pelo Executivo, após parecer do Conselho Municipal da Educação. As famílias podem rebater os vales em livrarias protocoladas com a Câmara Municipal, com vista à aquisição de livros e material escolar. Cumpre-se, assim, o definido na Lei 7/2003, de 15 de Janeiro.

### **3.3. Refeições e prolongamento de horário**

Ao nível do fornecimento de refeições e realização de actividades de prolongamento de horário, a Câmara Municipal fornece estes serviços nos estabelecimentos de ensino pré-escolar e do 1.º ciclo que têm condições físicas para o fazer e onde existem interessados no mesmo.

No ensino pré-escolar, cumpre-se o estabelecido do Despacho 300/97 de 9 de Setembro, ou seja, são definidos diversos escalões cujos valores são indexados anualmente à remuneração mínima nacional, existindo, desta forma, um conjunto de agregados familiares que, por dificuldades económicas, ficam isentos de qualquer pagamento destes serviços, depois da análise social de cada caso. No 1.º Ciclo do ensino básico cumpre-se o regulamento da Câmara Municipal que cria situações de pagamento e funcionamento dos serviços, semelhantes às do ensino pré-escolar.

### **3.4. Transportes Escolares**

No que diz respeito aos transportes escolares, a Câmara Municipal de Mafra cumpre com o estipulado no Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de Setembro e na Lei 7/2003, de 15 de Janeiro. Fornece transporte a todos os alunos, entre o local da sua residência e o local do estabelecimento de ensino, que residam a mais de 3 ou 4 km do estabelecimento de ensino, independentemente da existência de refeitório. Este

transporte é gratuito para os estudantes sujeitos à escolaridade obrigatória, desde que sejam cumpridas as normas do encaminhamento pedagógico.

Além destes apoios concedidos pela Câmara Municipal, contemplados pela legislação em vigor, são também concedidos outros com carácter facultativo. Incluem-se alunos que frequentam o ensino pré-escolar, alunos do ensino básico e secundário em situação de carência, alunos fora da escolaridade obrigatória, alunos a frequentar currículos ou cursos alternativos e, ainda, alunos que residam a menos de 3 km do local de embarque, mas que não sejam servidos por transportes públicos, utilizem percursos que ofereçam perigosidade ou, ainda, sejam oriundos de localidades cujas escolas sejam extintas.

Tais apoios facultativos são entendidos como fundamentais, tendo em consideração que se afirma como primordial garantir a todos o acesso à educação, independentemente do local onde habitam, ou da sua situação sócio-económica.

### **Pré-Escolar**

A Câmara Municipal de Mafra transporta alunos do pré-escolar residentes em locais distantes dos Jardins de Infância, em viatura Municipal ou em parceria com as Juntas de Freguesia, contribuindo assim para uma igualdade de oportunidades no acesso à aprendizagem.

### **1.º Ciclo**

É concedido transporte em circuito especial aos alunos que frequentam este ciclo, por razões de inadequação de horários ou mesmo por falta de transportes públicos que sirvam as localidades onde residem. Assim sendo, a Câmara Municipal recorre à contratação de táxis, a viaturas de Juntas de Freguesia ou, ainda, a viaturas municipais.

Acresce ainda a concessão de transportes a alunos cujas escolas foram extintas, quer por número insuficiente de alunos, quer em situações em que os alunos foram transferidos para escolas de maior capacidade e melhores recursos. Nestes casos, a

Câmara Municipal recorre a viaturas municipais, à colaboração das Juntas de Freguesia ou à contratação de autocarros.

### **2.º e 3.º Ciclo e Secundário**

A Câmara Municipal estabelece protocolo com as empresas de viação para a aquisição de passes para os alunos que frequentam os estabelecimentos de ensino do 2.º e 3.º ciclos e Secundário, desde que cumpram o respectivo encaminhamento pedagógico, uma vez que existem carreiras de serviço público com horários compatíveis.

Além destes apoios são concedidos outros de acordo com o “Regulamento para atribuição e funcionamento dos transportes escolares”.

### **3.5. Oferta educativa**

No Concelho de Mafra existem 95 estabelecimentos de ensino, sendo 36 do ensino pré-escolar, 54 do 1.º Ciclo do Ensino Básico, quatro do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e um do Ensino Secundário. Na figura n.º 4 podemos observar a distribuição da oferta educativa, por níveis de ensino, no território do Concelho, bem como os agrupamentos escolares existentes.

Os diversos estabelecimentos de ensino da rede pública, estão agrupados da seguinte forma:

- Agrupamento vertical de escolas da Ericeira – engloba a Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos (EB2,3) António Bento Franco, os Jardins de Infância (JI) e Escolas Básicas do 1º Ciclo (EB1) das freguesias de Ericeira, Carvoeira, Encarnação e Santo Isidoro;
- Agrupamento vertical de escolas de Mafra – engloba a EB23 de Mafra, os JI e EB1 das freguesias de Mafra, Igreja Nova, Cheleiros, Sobral da Abelheira e S. Miguel de Alcainça;

- Agrupamento vertical de escolas da Malveira – engloba a EB23 Professor Armando Lucena, os JI e EB1 das freguesias de Malveira, Azueira, Gradil, Enxara do Bispo e Vila Franca do Rosário e ainda a EB1 de Jeromelo (freguesia do Milharado) e EB1 de Avessada (freguesia de Santo Estêvão das Galés);
- Agrupamento de escolas da Venda do Pinheiro – engloba os JI e EB1 das freguesias de Venda do Pinheiro, Milharado (à exceção da EB1 de Jeromelo) e Santo Estêvão das Galés (à exceção da EB1 de Avessada);

Assim, não se encontram agrupados os seguintes estabelecimentos da rede pública:

- Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos da Venda do Pinheiro;
- Escola Secundária José Saramago, em Mafra.

**Rede escolar pública, privada e IPSS, do Concelho de Mafra  
ano lectivo 2004/05**



Figura n.º 4 – Rede escolar pública, privada e IPSS, do Concelho de Mafra ano lectivo 2004/05

### 3.5.1. Ensino Pré-escolar

Independentemente da tutela, existem no Concelho 36 Jardins de Infância com 71 salas de actividades.

28 Jardins de Infância pertencem à rede pública, sendo que 1 dos quais é um Centro de Animação Infantil e Comunitário (CAIC) e situa-se na freguesia da Ericeira. Os restantes 27 Jardins de Infância encontram-se distribuídos da seguinte forma: 2 na Azueira, 1 em Cheleiros, 3 na Encarnação, 2 na Enxara do Bispo, 1 no Gradil, 1 na Igreja Nova, 5 em Mafra, 5 no Milharado, 1 em Santo Estevão das Galés, 2 em Santo Isidoro, 1 em São Miguel de Alcainça, 1 no Sobral da Abelheira, 1 na Venda do Pinheiro e, por último, 1 em Vila Franca do Rosário.

Ligadas ao ensino pré-escolar e sob a tutela do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, existem três Instituições Privadas de Solidariedade Social que prestam serviços nesta área e estão localizadas na Ericeira, Malveira e Mafra, a saber, respectivamente, Centro Social da Ericeira, Posto de Assistência Social da Malveira e Santa Casa da Misericórdia de Mafra.

Ao nível da rede privada existem 5 Jardins de Infância, distribuídos pelas freguesias de: Mafra (2) - Colégio “A Baratinha” e a “Escolinha dos Pequenitos”; Venda do Pinheiro (1) - JI Santa Teresinha de Jesus; Milharado (1) - “Avó Belinha”; Malveira (1) - JI “Mãe Patinha”.

Recordando os dados apresentados no capítulo 2, podemos concluir que a rede privada e solidária se situa sobretudo nas localidades com maior densidade populacional.

O quadro n.º 6 espelha a distribuição dos Jardins de Infância pelas freguesias ao nível da rede pública, da rede solidária e da rede privada, verificando-se o grande predomínio da oferta da rede pública.

*Quadro n.º 6 – Jardins de Infância por Freguesia, no ano lectivo 2004/05*

<b>Freguesia</b>	<b>Jardim de Infância</b>
	<b>REDE PÚBLICA</b>
Azueira	JI Livramento n.º 1 – Azueira
	JI Livramento n.º 2
Cheleiros	JI Cheleiros
	JI Azenhas dos Tanoeiros
Encarnação	JI Barril
	JI Encarnação



<b>Freguesia</b>	<b>Jardim de Infância</b>
Enxara do Bispo	Jl Enxara do Bispo
	Jl Enxara dos Cavaleiros
Ericeira	CAIC Fonte Boa dos Nabos
Gradil	Jl Gradil
Igreja Nova	Jl Igreja Nova
	Jl Achada
Mafra	Jl Barreiralva
	Jl Mafra
	Jl Sobreiro
	Jl Quintal
Milharado	Jl Casais da Serra
	Jl Milharado
	Jl Roussada
	Jl Póvoa da Galega
Santo Estevão das Galés	Jl Vila de Canas
	Jl Montemuro
Santo Isidoro	Jl Ribamar
	Jl Santo Isidoro
S. Miguel de Alcainça	Jl Alcainça
Sobral da Abelheira	Jl Sobral da Abelheira
Venda do Pinheiro	Jl Venda do Pinheiro
Vila Franca do Rosário	Jl Vila Franca do Rosário
<b>IPSS</b>	
Ericeira	Centro Social da Ericeira
Malveira	Posto de Assistência Social da Malveira
Mafra	Santa Casa da Misericórdia de Mafra
<b>REDE PRIVADA</b>	
Mafra	Colégio "A Baratinha"
	A Escolinha dos pequeninos
Venda do Pinheiro	Santa Teresinha de Jesus
Milharado	"Avó Belinha" - Póvoa da Galega
Malveira	Jl "Mãe Patinha"

### **3.5.1.1. Recursos físicos rede pública, IPSS´s e rede privada**

Os Jardins de Infância do Concelho de Mafra funcionam em espaços próprios, construídos de raiz para esse fim, à excepção do Jl do Livramento n.º 2, do Jl da Enxara do Bispo e do CAIC de Fonte Boa dos Nabos, que ocupam salas das Escolas Básicas do 1.º ciclo das mesmas localidades. Este grau de ensino tem uma oferta total de 71 salas de actividades, sendo 45 da rede pública, 11 da rede privada e 15 da rede solidária.

Como se pode verificar pela análise das datas de construção (quadro n.º 7), o parque escolar, a nível de Jardins de Infância, é relativamente recente. Este facto, aliado à manutenção regular destes espaços (logradouros incluídos), directamente sob a responsabilidade da Câmara Municipal de Mafra, ou através de protocolo

estabelecido com as Juntas de Freguesia, contribui para as boas condições de habitabilidade dos estabelecimentos.

No que respeita ao estado de conservação (quadro n.º 7), foram incluídos na categoria “Muito Bom”, aqueles que foram inaugurados recentemente e que, por conseguinte, foram desenhados e apetrechados de acordo com os requisitos actuais e as necessidades de educação e fruição recomendáveis nesta idade. Nesta categoria, incluem-se os Jardins de Infância de Ribamar, Gradil, Quintal e Póvoa da Galega (todos inaugurados no ano lectivo 2004/05), do Barril, da Encarnação e de Mafra (inaugurados em Setembro/ Outubro de 2001), do Milharado (inaugurado em Abril de 2001), da Barreiralva (inaugurado em Novembro de 2001), de Santo Isidoro (inaugurado em Fevereiro de 2001) e, por último, da Venda do Pinheiro (inaugurado em Janeiro de 1999). Na categoria “Bom” incluímos aqueles, que embora não tenham sido construídos nos últimos cinco anos, reúnem as condições arquitectónicas e pedagógicas recomendadas para este grau de ensino. Na categoria “Razoável” foram incluídos os edifícios que apresentam alguns problemas estruturais, como é o caso do CAIC de Fonte Boa dos Nabos, que se encontra acoplado à Escola Básica do 1.º Ciclo, e das instalações do Posto de Assistência Social da Malveira.

*Quadro n.º 7 – Data e tipo de construção, estado de conservação e valências da rede pública, solidária e privada do ensino pré-escolar (ano lectivo 2004/05)*

Freguesia	Jardim de Infância	Data de construção	Tipo de Construção	Estado de conservação	N.º salas	N.º Turmas	Sala poliv.	Refeitório	Copa e cozinha	Secret.	Sala educadores	sala pessoal auxiliar	Recreio
<b>REDE PÚBLICA (28 estabelecimentos de ensino e 45 salas de actividades)</b>													
Azueira	Livramento n.º 1	1990	Instalação própria	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
	Livramento n.º 2	1998	Ocupa uma sala da EB1	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
Cheleiros	Cheleiros	1988	Instalação própria	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
Encarnação	Azenhas dos Tanoeiros	1990	Instalação própria	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
	Barril	2001	Instalação própria	Muito Bom	2	2	S	S	S	S	S	S	S
	Encarnação	2001	Instalação própria	Muito Bom	2	2	S	S	S	S	S	S	S
Enxara do Bispo	Enxara do Bispo	1989	Ocupa uma sala da EB1	Bom	1	1	N	S	S	N	N	N	S
	Enxara dos Cavaleiros	1995	Instalação própria	Bom	1	1	N	S	S	N	N	N	S
Ericeira	CAIC Fte. Boa dos Nabos		Instalação própria	Razoável	1	1	N	N	N	N	N	N	S

Freguesia	Jardim de Infância	Data de construção	Tipo de Construção	Estado de conservação	N.º salas	N.º Turmas	Sala poliv.	Refeitório	Copa e cozinha	Secret.	Sala educadores	sala pessoal auxiliar	Recreio
Gradil	Gradil	2004	Instalação própria	Muito Bom	2	2	S	S	S	S	S	S	S
Igreja Nova	Igreja Nova	1994	Instalação própria	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
Mafra	Achada	1988	Instalação própria	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
	Barreiralva	2002	Instalação própria	Muito Bom	1	1	S	S	S	N	N	N	S
	Mafra	2001	Instalação própria	Muito Bom	4	4	S	S	S	S	S	S	S
	Sobreiro	1980	Instalação própria	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
	Quintal	2004	Instalação própria	Muito Bom	2	2	S	S	S	S	S	S	S
		Casais da Serra	1994	Instalação própria	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N
Milharado	Milharado	2001	Instalação própria	Muito Bom	3	3	S	S	S	S	S	S	S
	Roussada	1990	Instalação própria	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
	Póvoa da Galega	2004	Instalação própria	Muito Bom	4	4	S	S	S	S	S	S	S
	Vila de Canas	1995	Instalação própria	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
Sto. E. Galés	Montemuro	1997	Instalação própria	Bom	1	1	N	N	N	N	N	S	
Santo Isidoro	Ribamar	2004	Instalação própria	Muito Bom	2	2	S	S	S	S	S	N	S
	Santo Isidoro	2001	Instalação própria	Muito Bom	2	2	S	S	S	S	S	S	S
S. M. de Alcainça	Alcainça	1989	Instalação própria	Muito Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
Sobral da Abelheira	Sobral da Abelheira	1981	Instalação própria	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
Venda do Pinheiro	Venda do Pinheiro	1999	Instalação própria	Muito Bom	4	4	S	S	S	S	S	S	S
V. F. do Rosário	Vila Franca do Rosário	1986	Instalação própria	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
<b>REDE SOLIDÁRIA (3 estabelecimentos de ensino e 15 salas de actividades)</b>													
Ericeira	Centro Social da Ericeira	1986	Instalação própria	Bom	6	6	S	S	S	S	S	N	S
Malveira	Posto de Assistência Social da Malveira	1979	Instalação própria	Razoável	3	3	N	S	S	S	S	N	S
Mafra	Santa Casa da Misericórdia de Mafra	2003	Instalação própria	Muito Bom	6	6	S	S	S	S	S	S	S
<b>REDE PRIVADA (5 estabelecimentos de ensino e 11 salas de actividades)</b>													
Mafra	Colégio "A Baratinha"	1996	Instalação própria	Bom	2	2	S	S	S	S	S	S	S
Mafra	A Escolinha dos pequenitos	2004	Instalação própria	Muito Bom	3	3	S	S	S	S	S	S	S
Venda do Pinheiro	Santa Teresinha de Jesus	2004	Instalação própria	Muito Bom	2	2	S	S	S	S	N	N	S
Milharado	"Avó Belinha"	2000	Instalação própria	Muito Bom	2	2	S	S	S	S	S	S	S
Malveira	Jl "Mãe Patinha"	1995	Instalação própria	Muito Bom	2	2	S	S	S	S	N	N	S

### 3.5.2. Primeiro ciclo do ensino básico

No ano lectivo de 2004/05 encontram-se em funcionamento 54 escolas, com 140 salas de aula do 1.º ciclo do ensino básico, sendo 53 da rede pública e distribuídas da

seguinte forma (quadro n.º 8): 6 na freguesia da Azueira; 2 na Carvoeira; 2 em Cheleiros; 5 na Encarnação; 3 na Enxara do Bispo; 3 na Ericeira; 1 no Gradil; 3 na Igreja Nova; 3 em Mafra; 1 na Malveira; 5 no Milharado; 4 em Santo Estevão das Galés; 7 em Santo Isidoro; 1 em S. Miguel de Alcainça; 2 no Sobral da Abelheira; 4 na Venda do Pinheiro e 1 em Vila Franca do Rosário.

A nível da rede privada, apenas o colégio "A Baratinha", sediado em Mafra, ministra aulas neste grau de ensino, desde o ano lectivo 2001/02.

*Quadro n.º 8 - EB1, por freguesia, no ano lectivo 2004/05*

<b>Freguesia</b>	<b>Escola Básica do 1.º Ciclo</b>
<b>REDE PÚBLICA</b>	
Azueira	E. B. 1 Aboboreira
	E. B. 1 Antas
	E. B. 1 Barras
	E. B. 1 Caneira Nova
	E. B. 1 Livramento
	E. B. 1 Tourinha
Carvoeira	E. B. 1 Carvoeira
	E. B. 1 Fonte Boa da Brincosa
Cheleiros	E. B. 1 Carvalhal
	E. B. 1 Cheleiros
Encarnação	E. B. 1 Azenhas dos Tanoeiros
	E. B. 1 Barril
	E. B. 1 Encarnação
	E. B. 1 Casais de S. Lourenço
	E. B. 1 Quintas
Enxara do Bispo	E. B. 1 Enxara do Bispo
	E. B. 1 Enxara dos Cavaleiros
	E. B. 1 S. Sebastião
Ericeira	E. B. 1 Fonte Boa dos Nabos
	E. B. 1 Seixal
	E. B. 1 Ericeira
Gradil	E. B. 1 Gradil
Igreja Nova	E. B. 1 Igreja Nova
	E. B. 1 Boco
	E. B. 1 Paço
Mafra	E. B. 1 Achada / Caeiros
	E. B. 1 Hélia Correia - Mafra
	E. B. 1 Sobreiro
Malveira	E. B. 1 Malveira

Freguesia	Escola Básica do 1.º Ciclo
Milharado	E. B. 1 Casais da Serra
	E. B. 1 Milharado
	E. B. 1 Roussada
	E. B. 1 Prof. João Dias Agudo - Póvoa da Galega
	E. B. 1 Jeromelo
Sto. Estevão das Galés	E. B. 1 Avessada
	E. B. 1 Bocal de Cima
	E. B. 1 Montemuro
	E. B. 1 Rogel
Santo Isidoro	E. B. 1 Ribamar
	E. B. 1 Santo Isidoro
	E. B. 1 Monte Bom
	E. B. 1 Casais de Monte Bom
	E. B. 1 Lagoa
	E. B. 1 Picanceira
S. Miguel de Alcainça	E. B. 1 Pedra Amassada
S. Miguel de Alcainça	E. B. 1 Alcainça
Sobral da Abelheira	E. B. 1 Chanca
	E. B. 1 Sobral da Abelheira
Venda do Pinheiro	E. B. 1 Venda do Pinheiro
	E. B. 1 Asseiceira Grande
	E. B. 1 Asseiceira Pequena
	E. B. 1 Charneca
Vila Franca do Rosário	E. B. 1 Vila Franca do Rosário
<b>REDE PRIVADA</b>	
Mafra	E. B. 1 "A Baratinha"

### 3.5.2.1. Recursos físicos da rede pública, IPSS´s e rede privada

Como já foi referido, o Concelho de Mafra tem à disposição dos alunos do 1.º ciclo (quadro n.º 9) um total de 54 estabelecimentos de ensino, sendo 53 da rede pública e um da rede privada. O conjunto destas escolas tem um total de 140 salas, embora estejam a ser utilizadas apenas 124 salas por 151 turmas, sendo 149 da rede pública e 2 da privada. A este propósito, é de referir que, quer a EB1 do Livramento, quer as de Fonte Boa dos Nabos e Enxara do Bispo, têm uma das suas salas adaptada a Jardim de Infância.

Também a EB1 da Ericeira e a EB1 do Barril têm uma sala de aula adaptada a biblioteca/centro de recursos, cujo apetrechamento ao nível de mobiliário e livros foi

adquirido na sequência de candidatura efectuada à Rede de Bibliotecas Escolas (RBE), sob a tutela da Direcção Regional de Educação de Lisboa (DREL).

O tipo de projecto predominante nas EB1 é o “Plano Centenário”, embora em muitas delas se tenha efectuado melhorias arquitectónicas com vista ao incremento do conforto e habitabilidade pelos alunos.

As Escolas Básicas do 1.º ciclo “Hélia Correia”, em Maфра, e o JI/EB1 Prof. João Dias Agudo - Póvoa da Galega destacam-se pela sua estrutura polivalente, assentes numa tipologia versátil, moderna e adequada a este grau de ensino.

Não obstante, o restante parque escolar a nível do 1.º ciclo é relativamente antigo. A manutenção destes espaços, que tem sido levada a cabo pela Câmara Municipal, tem contribuído para as boas condições de habitabilidade dos mesmos. Sendo a conservação dos estabelecimentos de ensino (pré-escolar e 1.º ciclo) uma das competências da Câmara Municipais e com vista a uma intervenção mais célere e oportuna, a Câmara Municipal estabeleceu protocolos com as Juntas de Freguesia, efectuando-lhes o pagamento de uma determinada verba indexada ao número de salas e de logradouros. Desta forma, é possível garantir, mais rapidamente, a resolução de problemas, promovendo a melhoria das condições de habitabilidade, segurança e conforto das Escolas Básicas de 1.º ciclo.

*Quadro n.º 9 – Data e tipo de construção, estado de conservação e valências das EB1 da rede pública e privada (ano lectivo 2004/05)*

Freguesia	EB1	Data Construção	Estado de Conservação	N.º salas existentes	N.º salas utilizadas	Sala polivalente	Refeitório	Copa e cozinha	Secretaria	Sala de Professores	Sala pessoal auxiliar	Recreio
<b>REDE PÚBLICA (53 estabelecimentos e 138 salas de aula)</b>												
Azueira	Aboboreira	1967	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
	Antas	1960	Bom	2	1	N	N	N	N	N	N	S
	Barras	desconhecida	Bom	2	1	N	N	N	N	N	N	S
	Caneira Nova	1964	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
	Livramento N.º 1	1948	Bom	4	3	N	N	N	N	N	N	S
	Tourinha	1964	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
Carvoeira	Carvoeira	1964	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
	Fonte Boa da											
	Brincosa	1982	Bom	2	2	N	N	N	N	N	N	S

Freguesia	EB1	Data Construção	Estado de Conservação	N.º salas existentes	N.º salas utilizadas	Sala polivalente	Refeitório	Copa e cozinha	Secretaria	Sala de Professores	Sala pessoal auxiliar	Recreio
Cheleiros	Carvalho	1959	Bom	2	1	N	N	N	N	N	N	S
	Cheleiros	1950	Bom	2	2	N	N	N	N	N	N	S
Encarnação	Azenhas dos Taneiros	1966	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
	Barril	desconhecida	Bom	4	4	N	N	N	N	N	N	S
	Encarnação	desconhecida	Bom	4	3	N	N	N	N	N	N	S
	Casais de S. Lourenço	1959	Bom	2	1	N	N	N	N	N	N	S
Enxara do Bispo	Quintas	1980	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
	Enxara do Bispo	1953	Bom	4	2	N	N	N	N	N	N	S
	Enxara dos Cavaleiros	1959	Bom	2	2	N	N	N	N	N	N	S
Ericeira	S. Sebastião	1964	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
	Fonte Boa dos Nabos	1982	Bom	2	1	N	N	N	N	N	N	S
	Seixal	1963	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
Gradil	Ericeira	1948	Bom	8	8	N	N	N	N	N	N	S
	Gradil	1967	Bom	4	3	N	N	N	N	N	N	S
Igreja Nova	Igreja Nova	1972	Bom	2	2	N	N	N	N	N	N	S
	Boco	1964	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
	Paço	1980	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
Mafra	Caeiros	1952	Bom	4	2	N	N	N	N	N	N	S
	Hélia Correia	2002	Muito Bom	24	24	S	S	S	S	S	S	S
	Sobreiro	1967	Bom	3	2	N	N	N	N	N	N	S
Malveira	Malveira	desconhecida	Bom	6	6	N	N	N	N	N	N	S
	Casais da Serra	1959	Bom	2	2	N	N	N	N	N	N	S
	Milharado	1954	Bom	2	2	N	N	N	N	N	N	S
Milharado	Roussada	1984	Bom	2	2	N	N	N	N	N	N	S
	Póvoa da Galega	2004	Muito Bom	6	6	S	S	S	S	S	S	S
	Jeromelo	1959	Bom	2	1	N	N	N	N	N	N	S
Santo Estevão Galés	Aveçada	1963	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
	Bocal de Cima	1982	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
	Montemuro	1979	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
	Rogel	1979	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
Santo Isidoro	Ribamar	1963	Bom	2	2	N	N	N	N	N	N	S
	Santo Isidoro	desconhecida	Bom	2	2	N	N	N	N	N	N	S
	Monte Bom	desconhecida	Bom	2	1	N	N	N	N	N	N	S
	Casais de Monte Bom	1974	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
	Lagoa	1967	Bom	2	2	N	N	N	N	N	N	S
	Piçanceira	1981	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
São Miguel de Alcaíça	Pedra Amassada	1959	Bom	1	1	N	N	N	N	N	S	
Sobral da Abelheira	Alcaíça	1980	Bom	2	2	N	N	N	N	N	N	S
	Chanca	1980	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
	Monte Gordo	1982	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
Venda do Pinheiro	Sobral da Abelheira	1961	Bom	2	2	N	N	N	N	N	N	S
	Venda do Pinheiro	1963	Bom	4	4	N	N	N	N	N	N	S
	Asseiceira Grande	1959	Bom	2	1	N	N	N	N	N	N	S
	Asseiceira Pequena	1984	Bom	2	2	N	N	N	N	N	N	S
Vila Franca do Rosário	Charneca	desconhecida	Bom	1	1	N	N	N	N	N	N	S
Vila Franca do Rosário	Vila Franca do Rosário	1981	Bom	2	2	N	N	N	N	N	N	S
<b>Totais</b>				<b>138</b>	<b>122</b>							
<b>REDE PRIVADA ( 1 estabelecimento e 2 salas de aula)</b>												
Mafra	Colégio "A Baratinha"	1996	Muito Bom	2	2	S	S	S	S	S	S	S
<b>Totais</b>				<b>2</b>	<b>2</b>							

As escolas mais antigas são a EB1 Livramento e a EB1 da Ericeira, que datam de 1948.

Todas as escolas têm recreio com vedação.

Embora não sejam apresentados aqui os dados relativos aos horários praticados, é de referir que predomina, na grande generalidade, o horário normal: 9h00-12h00, 13h30-15h30. No entanto, em algumas escolas, cujo número de salas é insuficiente ou em que os diversos agentes educativos demonstram esta preferência, praticam-se os horários duplos.

Pelas suas características inovadoras, destacam-se aqui dois estabelecimentos de ensino: a Escola Básica do 1.º Ciclo Hélia Correia, em Mafra, e o JI/EB1 Prof. João Dias Agudo, na Póvoa da Galega. Além das excelentes condições pedagógicas que facultam aos alunos e professores, permitem a realização de actividades de complemento curricular, tão importantes no apoio às famílias. A Escola Hélia Correia, apelidada de “Universidade do Ensino Básico”, é composta por 24 salas de aula, 10 salas de educação plástica, sala de estudo, biblioteca, sala de informática e multimédia, pavilhão desportivo com balneários, sala de expressão corporal, secretaria, refeitório com cozinha, sala de professores, sala de direcção e gabinete médico. Tal como referiu S. Exa. O Primeiro Ministro, aquando da inauguração da escola em 24/04/02, é “um exemplo notável em termos de concentração de recursos no mesmo espaço físico”. De facto, com a sua abertura, foi possível concentrar os alunos de outras escolas da freguesia de Mafra, cujas taxas de ocupação vinham a decrescer, e, assim, proporcionar mais e melhores condições de aprendizagem às crianças.

A Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim de Infância Prof. João Dias Agudo (Póvoa da Galega) tem condições semelhantes à Escola Hélia Correia, em Mafra, mas engloba dois níveis de ensino. Este estabelecimento acolhe não só os alunos da Póvoa da Galega, como das localidades de Calvos e Cachoeira, dispondo de uma multiplicidade de valências como: pavilhão desportivo, biblioteca, sala de informática,



refeitório, para além de quatro salas de actividades para o pré-escolar e de seis salas de aula para o 1.º ciclo.

Em jeito de resumo, podem ser apresentadas as seguintes vantagens deste novo paradigma de arquitectura e funcionalidade destas duas escolas:

***Para os alunos:***

- Desenvolvimento físico-emocional, intelectual e social das crianças, por meio da multiplicidade de valências que a nova escola dispõe;
- Possibilidade de convívio com um número mais alargado de colegas, reduzindo as dificuldades de integração, aquando da passagem para a EB23, bem como os efeitos negativos do decréscimo de alunos verificado em algumas escolas da freguesia;
- Igualdade de oportunidades para todos.

***Para os Encarregados de Educação:***

- Fornecimento de refeições e prolongamento de horário com actividades extracurriculares destinadas aos alunos, proporcionando a compatibilização com o horário de trabalho dos encarregados de educação.

***E para os Professores:***

- Condições únicas para o desenvolvimento do seu trabalho, quer por meio das instalações, quer através do material didáctico disponibilizado.

**3.5.3. 2.º e 3.º ciclos do ensino básico**

Existem 4 Escolas Básicas dos 2.º e 3.º ciclos, localizadas nos principais núcleos urbanos (quadro n.º 10), a saber: Ericeira, Mafra, Malveira e Venda do Pinheiro. Não existem estabelecimentos de ensino privados que ministrem este grau de ensino, no Concelho de Mafra.

*Quadro n.º 10 – Escolas dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, por Freguesia (ano lectivo 2004/05)*

<b>Freguesia</b>	<b>EB23</b>
Ericeira	EB 23 António Bento Franco- Ericeira
Mafra	EB 23 Mafra
Malveira	EB 23 Prof. Armando Lucena

### 3.5.3.1. Recursos físicos

As EB23 do Concelho de Mafra funcionam em espaços próprios, adequados ao nível de ensino aí ministrado, tendo sido construídas de raiz com esse mesmo objectivo. A escola mais antiga data de 1978 (EB23 de Mafra) e a mais recente de 1993 (EB23 da Venda do Pinheiro). No que respeita ao grau de conservação, estes estabelecimentos inserem-se na categoria “Razoável” (quadro n.º 11).

Quadro n.º 11 – Recursos Físicos das Escolas Básicas do 2.º e 3.º Ciclos

EB 23	Ano Const.	N.º edifícios <sup>13</sup>	N.º PFL <sup>14</sup>	N.º de Salas					Instalações Gimno-Desportivas				Espaços de Apoio	
				Aula	Trabalhos Manuais	Trabalhos Oficiais	Ciências	Campo Jogos	Balneário	Ginásio	Pavilhão	Biblioteca	Convívio Alunos	Recreio
António Bento Franco (Ericeira)	1984	4	0	25	2	1	2	1	0	0	0	1	1	1
Mafra	1978	7	3	32	2	2	4	2	2	0	1	1	0	1
Prof. Armando Lucena (Malveira)	1987	4	0	25	2	1	3	1	0	0	0	1	1	1
Venda do Pinheiro	1993	2	0	18	2	2	2	0	1	0	0	1	1	1

A EB23 António Bento Franco, na Ericeira, é composta por 4 edifícios de raiz: 25 salas de aula, 2 salas de trabalhos manuais, 1 sala de trabalhos oficiais, 2 salas de ciências, 1 campo de jogos, 1 biblioteca, 1 sala de convívio de alunos e espaço de recreio.

Relativamente à EB23 de Mafra, é constituída por 7 edifícios de raiz acrescidos de 3 pré-fabricados ligeiros, totalizando: 32 salas de aula, 2 salas de trabalhos manuais, 2 salas de trabalhos oficiais, 4 salas de ciências, 2 campos de jogos, 2 balneários e 1 pavilhão gimno-desportivo, 1 biblioteca e espaço de recreio.

A EB23 da Malveira, por seu turno, tem 4 edifícios de raiz. Em termos de salas específicas, possui 25 salas de aula, duas salas de trabalhos manuais, uma de trabalhos oficiais e 3 de ciências. Em termos de instalações gimno-desportivas, tem

<sup>13</sup> Edifício- É toda a construção independente, fechada e coberta, destinada à instalação de espaços de ensino e de apoio e de outras dependências para actividades inerentes ao ensino.

<sup>14</sup> PFL- Pré fabricado ligeiro

unicamente um campo de jogos. Possui, ainda, biblioteca, sala de convívio de alunos e recreio.

Por último, a EB23 da Venda do Pinheiro é constituída por 2 edifícios de raiz, nos quais existem 18 salas de aula, 2 salas de trabalhos manuais, 2 salas de trabalhos oficinais e 2 de ciências. Tem como estruturas de apoio: recreio, sala de convívio de alunos e biblioteca.

No conjunto das quatro EB23, existem 100 salas de aula e todos estes estabelecimentos possuem refeitório.

O órgão de gestão destes estabelecimentos de ensino é o Conselho Executivo da respectiva escola.

#### **3.5.4. Ensino secundário**

O Concelho de Mafra está servido por uma escola secundária - a Escola Secundária José Saramago, situada em Mafra. Este estabelecimento de ensino oferece, actualmente, os seguintes cursos:

- 3.º Ciclo do Ensino Básico Recorrente Nocturno (Unidades Capitalizáveis).
- Ensino Secundário (10.º, 11.º e 12.º Anos):
  - 1.º Agrupamento** – Científico - Natural, Curso de Carácter Geral e Curso Tecnológico de Informática;
  - 2.º Agrupamento** – Artes, Curso Geral;
  - 3.º Agrupamento** – Económico - Social, Curso Geral e Tecnológico de Administração;
  - 4.º Agrupamento** – Humanidades, Curso Geral.
- Ensino Secundário Recorrente Nocturno (Curso de Carácter Geral, Curso Técnico de Contabilidade).

##### **3.5.4.1. Recursos físicos**

A Escola Secundária José Saramago, construída em 1990 (inaugurada a 19 de Outubro), ocupa uma área total de 32.943 m<sup>2</sup> e apresenta as seguintes características

físicas (quadro n.º 12): 7 edifícios, 26 salas de aula, 3 salas de artes, 3 salas de informática, 5 laboratórios (2 de ciências, 1 de física e 2 de química), balneários femininos e masculinos, 1 campo de jogos, 1 centro de recursos/biblioteca, 1 auditório, zona de exposições, 1 sala de convívio de alunos e recreio exterior.

Quadro n.º 12 - Recursos Físicos da Escola Secundária José Saramago

N.º de Edifícios	N.º Salas de aula	N.º de Salas Específicas				Instalações Gimno-Desportivas				Espaços de Apoio		
		Artes	Salas Informática	Laboratórios/ Ciências	Campo Jogos	Balneário	Ginásio	Pavilhão	Biblioteca	Convívio Alunos	Auditório e zona exposições	Recreio
7 (1990) e 3 (2004)	26	3	3	5	1	2	0	0	1	1	1	1

No ano de 2004 sofreu um incremento com a remodelação de um edifício e a construção de dois novos, originando mais salas de aula e a renovação do campo de jogos já existente.

### 3.5.5. Ensino profissional

De acordo com o Decreto-Lei n.º 4/98, de 8 de Janeiro, o ensino profissional é visto "como uma modalidade especial de educação, dirigida à estruturação e qualificação educativa de formação profissional dos jovens, ao mesmo tempo que se procura introduzir no sistema educativo uma via própria de estudos de nível secundário alternativa ao ensino secundário regular".

No Concelho de Mafra não existem escolas profissionais. Vários alunos que desistem da frequência do ensino secundário regular frequentam a ESCO – Escola de Serviços e Comércio do Oeste, o CENFIM – Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica, ambos em Torres Vedras, ou outras escolas.

### 3.5.6. Ensino superior

A nível do Concelho de Mafra não existe oferta de estabelecimentos de ensino superior, pelo que os alunos ingressam nas Universidades e nos Politécnicos exteriores ao Concelho. Devido à proximidade de Lisboa e à múltipla oferta que esta disponibiliza, bem como à facilidade de acessos por via rodoviária, o ensino superior

localizado na capital é um forte atractivo para quem pretende enveredar por uma licenciatura.

### **3.5.7. Ensino especial**

O ensino especial tem como população-alvo pessoas com necessidades educativas especiais. Um aluno tem necessidades educativas especiais quando apresenta uma dificuldade significativamente maior em aprender do que a maioria dos alunos da mesma idade, ou uma incapacidade ou incapacidades que o impedem de fazer uso das mesmas oportunidades que são dadas, nas escolas, a alunos da mesma idade.

Em Junho de 1994 foi aprovada a Declaração de Salamanca que apelava a todos os governos e incitava-os a adoptar o princípio da educação inclusiva, segundo o qual todas as crianças deveriam ser integradas nas escolas regulares, a não ser que houvesse razões que obrigassem a proceder de outro modo. Esta declaração pretende que a educação seja para todos e, especialmente, para os mais vulneráveis e com mais necessidades.

Também no Concelho de Mafra, a escola inclusiva é eleita, neste momento, como o sistema mais adequado do ponto de vista pedagógico e, por essa razão, existem 114 casos de crianças com necessidades educativas especiais que frequentam o ensino regular.

No entanto, a Associação para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Mafra (APERCIM) é também um centro de apoio a estas crianças e que funciona em estreita colaboração e articulação com as escolas.

A APERCIM apoia, de momento, 210 crianças/jovens e desenvolve-se em três vertentes: Programa de Intervenção Precoce (PIP); Projecto Comunitário de Escola Inclusa (PCEI); Centro de Actividades Ocupacionais (CAO) e Apoio à Família (SER CRIANÇA).<sup>15</sup> Propõe-se, ainda, criar um lar para residência, permanente ou temporária, de deficientes sem família, ou com família sem recursos.

---

<sup>15</sup> Dados fornecidos pela APERCIM.

### **3.5.8. Ensino recorrente**

O ensino recorrente de adultos corresponde à oferta de uma primeira ou nova oportunidade de aprendizagem, conducente à obtenção de um nível de formação e de diplomas equivalentes aos do sistema regular de ensino e, nomeadamente, ao de conclusão da escolaridade obrigatória. É dirigido a todos os que não tiveram acesso ou foram mal sucedidos numa primeira experiência de ensino ou aprendizagem e aos que desejem ou deles necessitem.

O ensino recorrente por unidades capitalizáveis, considerado como uma segunda oportunidade de formação, surge como uma modalidade especial de educação escolar, que permite uma maior valorização pessoal e social, imprescindível na sociedade crescente de informação e de conhecimento em que vivemos. Trata-se de um processo evolutivo e individualizado que tenta promover uma carreira ao longo da vida, privilegiando o desenvolvimento de competências a vários níveis. O ensino recorrente pretende, assim, responder aos desafios de uma educação para o futuro, assim como colmatar as deficiências dos sistemas educativos vigentes.

Sob a responsabilidade da Organização Local de Educação e Formação de Adultos (OLEFA), neste ano lectivo (2004/2005) estão a funcionar três cursos de educação recorrente para o 1.º ciclo e dois para o 2.º ciclo do ensino básico. No cômputo global<sup>16</sup>, estão envolvidos 91 adultos (quadro n.º 13), que beneficiam agora desta segunda oportunidade para concluírem os seus estudos.

Atendendo à importância desta formação, a Câmara Municipal de Mafra tem vindo a apoiar a divulgação da mesma, através da realização de folhetos informativos e sua distribuição pelo Concelho. No entanto, é da responsabilidade da OLEFA todo o trâmite administrativo e pedagógico associado à preparação, realização, acompanhamento e avaliação dos cursos.

---

<sup>16</sup> Fonte: OLEFA (Organização Local de Educação e Formação de Adultos), DREL

O número de inscritos na educação recorrente (quadro n.º 13) tem oscilado ao longo dos últimos quatro anos lectivos, sendo o ano de 2003/2004 o que apresentou menor número de alunos. Actualmente, 91 alunos frequentam esta opção de formação.

*Quadro n.º 13 - Rede de cursos da educação recorrente no Concelho de Mafra  
(anos lectivos 2000/2001 a 2004/05)*

2000/2001		2001/2002 e 2002/2003		2003/2004		2004/2005	
Freguesia	Curso	Freguesia	Curso	Freguesia	Curso	Freguesia	Curso
Mafra	Alfabetização e 1.º ciclo	Mafra	Alfabetização e 1.º ciclo	Carvoeira	Alfabetização e 1.º ciclo	Carvoeira	Alfabetização e 1.º ciclo
Milharado	Alfabetização e 1.º ciclo	Malveira	Alfabetização e 1.º ciclo	Enxara do Bispo	Alfabetização e 1.º ciclo	Enxara do Bispo	Alfabetização e 1.º ciclo
Malveira	Alfabetização e 1.º ciclo	Carvoeira	Alfabetização e 1.º ciclo			Malveira	Alfabetização e 1.º ciclo
Sobral da Abelheira	Alfabetização e 1.º ciclo	Sobral da Abelheira	Alfabetização e 1.º ciclo			Mafra	2.º ciclo
<b>N.º Total de Formandos: 68</b>		<b>N.º Total de Formandos: 81</b>		<b>N.º Total de Formandos: 35</b>		<b>N.º Total de Formandos: 91</b>	

Em regime nocturno, e por unidades capitalizáveis, funcionam ainda diversas turmas na Escola Secundária José Saramago, o que constitui uma oportunidade de formação para os que não usufruíram dela na idade própria ou que abandonaram a escola precocemente.

### **3.5.9. Ensino extra-escolar**

No domínio da educação extra-escolar, a responsabilidade pela divulgação, acompanhamento e certificação dos cursos compete também à OLEFA. No entanto, por entender que esta formação é essencial para a valorização dos recursos humanos, a Câmara Municipal tem apoiado a divulgação dos mesmos.

Os cursos realizados resultaram de um diagnóstico de necessidades prévio, atendendo às características da população do Concelho e obedecem ao enquadramento legal da educação extra-escolar.



Nos quadros seguintes (14 a 17), podemos verificar a oferta dos cursos do extra-escolar por freguesia, sendo de destacar os de informática e de inglês. A freguesia mais abrangida em matéria de formação tem sido a de Mafra.



Quadro n.º 14 – Cursos Sócio-Educativos e Sócio-Profissionais (2004/05)

<b>Cursos Sócio-Educativos e Sócio-Profissionais</b>	
<b>Freguesia</b>	<b>Curso</b>
Mafra	Sócio-Profissional de Iniciação à Informática (1)
	Sócio-Profissional de Informática-Consolidação (1)
	Sócio-Profissional de Informática-Aprofundamento (1)
	Sócio-Profissional de Contabilidade (1)
	Sócio-Educativo de Iniciação em Inglês (1)
	Sócio-Educativo Português para Estrangeiros I (1)
	Sócio-Educativo Português para Estrangeiros II (1)
<b>N.º Total de Formandos 156</b>	

Quadro n.º 15 – Cursos Sócio-Educativos e Sócio-Profissionais (2003/04)

<b>Cursos Sócio-Educativos e Sócio-Profissionais</b>	
<b>Freguesia</b>	<b>Curso</b>
Mafra	Sócio-Profissional de Iniciação à Informática (2)
	Sócio-Profissional de Aprofundamento da Informática (1)
	Sócio-Educativo de Iniciação em Inglês(1)
	Sócio-Educativo de Inglês Consolidação (1)
<b>N.º Total de Formandos 78</b>	

Quadro n.º 16 – Cursos Sócio-Educativos e Sócio-Profissionais (2001/02 e 2002/03)

<b>Cursos Sócio-Educativos e Sócio-Profissionais</b>	
<b>Freguesia</b>	<b>Curso</b>
Mafra	Sócio-Profissional de Iniciação à Informática (2)
	Sócio-Profissional de Aprofundamento da Informática (2)
	Sócio-Profissional de Iniciação à Contabilidade (1)
	Sócio-Educativo de Actualização em Inglês(1)
<b>N.º Total de Formandos 98</b>	

Quadro n.º 17 – Cursos Sócio-Educativos e Sócio-Profissionais (2000/01)

<b>Cursos Sócio-Educativos e Sócio-Profissionais</b>	
<b>Freguesia</b>	<b>Curso</b>
Mafra	Sócio-Profissional de Iniciação à Electricidade (1)
	Sócio-Educativo de Iniciação ao Inglês (1)
	Sócio-Educativo de Actualização do Inglês (1)
	Sócio-Profissional de Iniciação à Informática (1)
	Sócio-Profissional de Aprofundamento da Informática (2)
Sobral da Abelheira	Sócio-Educativo de Actualização de Inglês (1)
Ericeira	Sócio-Educativo de Artes Decorativas (1)
Venda do Pinheiro	Sócio-Profissional de Artesanato
<b>N.º Total de Formandos 148</b>	

### **3.6. Oferta desportiva**

O Concelho tem uma oferta diversificada de instalações desportivas municipais sob gestão directa pela Câmara Municipal e constituída por 5 pavilhões desportivos municipais localizados na Encarnação, Ericeira, Malveira, Mafra e Venda do Pinheiro, e um Parque Desportivo Municipal, em Mafra, que engloba: um pavilhão, piscinas interiores e exteriores, campos de ténis e mini-ténis, estádio e pista de tartan, circuito de manutenção, escola infantil de trânsito, parque infantil e bebédromo, bem como uma área de 25ha onde as instalações desportivas estão integradas em espaços verdes de livre utilização.

Estas instalações estão ao dispor das escolas dos diversos níveis de ensino para utilização regular e/ou pontual. Desta forma, todas as EB23 e secundária têm acesso aos pavilhões polidesportivos e outras instalações desportivas municipais que permitem a leccionação da disciplina de Educação Física.

As novas Escolas Básicas do 1.º Ciclo têm instalações desportivas próprias (Mafra – Pavilhão; Póvoa da Galega – Pavilhão; Venda do Pinheiro – Pavilhão e Piscinas; Malveira – Pavilhão). As restantes têm acesso às instalações desportivas municipais ou têm protocolo assinado entre a Câmara Municipal e as colectividades, para utilização das suas instalações desportivas.

Completando esta oferta de infra-estruturas e actividades municipais, existem no Concelho de Mafra 85 colectividades activas, distribuídas pelas 17 freguesias, que dispõem das mais diversas instalações desportivas, nomeadamente pavilhões, salas de desporto, grandes campos, polidesportivos descobertos, entre outras. Estas são apoiadas pela Câmara Municipal através de um Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo, onde são estabelecidos os princípios e os critérios que orientam a afectação de recursos financeiros a bem do desenvolvimento do desporto e da actividade física.

No Concelho de Mafra existe uma área desportiva útil é de 376.749,28 m<sup>2</sup>, sendo que a área desportiva útil coberta é de 29.018,03 m<sup>2</sup> e a área desportiva útil descoberta é de 347.731,25 m<sup>2</sup>. Estes valores traduzem uma área desportiva por

habitante de 6,93 m<sup>2</sup> por habitante (a média nacional é de 2 m<sup>2</sup>; e os valores de referência da UNESCO são de 4 m<sup>2</sup>). Existem nos diversos sectores desportivos 189 instalações, repartidos por diversas tipologias, nomeadamente grandes campos, pavilhões, salas de desporto, piscinas cobertas e descobertas, polidesportivos descobertos, pistas de atletismo, entre outros.

Existe, ainda, desde 1998, um projecto com as escolas do 1.º ciclo do ensino básico ao abrigo do qual a Câmara Municipal transporta gratuitamente os alunos do 3.º e do 4.º ano de escolaridade com vista à prática de natação nas piscinas do Parque Desportivo Municipal (Mafra), onde lhes são ministradas as aulas por professores requisitados pelos respectivos agrupamentos de escolas. A título de exemplo, no ano lectivo 2003/04 participaram um total de 1.046 alunos provenientes dos diversos agrupamentos de escolas do Concelho. Já no ano lectivo 2004/05, 1.147 alunos puderam beneficiar de aulas de natação.

De forma a fomentar a prática desportiva e a ocupação dos tempos livres das crianças e jovens, bem como o desenvolvimento de actividades desportivas no âmbito das Escolas, a Câmara Municipal desenvolve ainda vários projectos de carácter lúdico desportivo, que os jovens podem participar, onde se destacam os seguintes:

“Férias Desportivas”, que têm como principal objectivo ocupar as crianças e jovens do Concelho com actividades lúdico desportivas nas suas interrupções lectivas. Esta actividade decorre nas férias escolares da Páscoa e durante grande parte do tempo das férias escolares de Verão. Participam em média 700 jovens por ano;

“Jogos Escolares de Mafra” são um projecto que se realiza com a participação das EB23 e Secundária do Concelho e consiste na realização de competições inter-escolas nas modalidades de Duetlo, Atletismo, Futebol, Voleibol e Basquetebol. Após uma primeira fase de competição realizada na própria escola, existe uma fase final onde se apuram os vencedores por modalidade e escalão etário. No final, as Escolas recebem um prémio em equipamento para a própria escola e os alunos recebem um troféu. Em média participam nesta actividade 1.495 alunos;

Manual de apoio à disciplina de Educação e Expressão Físico Motora no 1.º ciclo e Ensino Pré-Escolar, publicações estas que têm como objectivo fornecer orientações pedagógicas da disciplina de Educação e Expressão Físico Motora aos professores, sendo um auxílio na sua actividade lectiva;

Apoio a actividades desportivas desenvolvidas pelas escolas, nomeadamente competições diversas, passeios pedestres e de BTT, entre outras;

Realização de actividades pontuais de promoção da prática desportiva, bem como de competições desportivas nacionais e internacionais.

### **3.7. Oferta cultural**

Existem diversos equipamentos culturais que oferecem aos alunos, professores, e à restante comunidade, um leque diversificado de actividades nesta área, concretamente:

- Três Casas de Cultura (na Ericeira - Casa da Cultura Jaime Lobo e Silva, em Mafra - Casa da Cultura D. Pedro V e na Malveira – Casa de Cultura da Malveira);
- Seis Bibliotecas (situadas na Encarnação, Ericeira, Mafra, Malveira, Venda do Pinheiro e Vila Franca do Rosário), sendo que as Bibliotecas da Ericeira e Malveira se encontram implantadas nas Casas de Cultura da respectiva localidade;
- Quatro Auditórios Municipais localizados nas seguintes localidades: 2 em Mafra (Auditório Municipal Beatriz Costa e Casa de Cultura D. Pedro V); 1 na Ericeira - Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva e 1 na Malveira - Casa de Cultura da Malveira;
- Três Galerias Municipais, sitas nas Casas de Cultura da Ericeira, de Mafra e da Malveira;

- Arquivo Histórico Municipal de Mafra e Centro de Documentação e Informação de História Local do Concelho de Mafra, ambos instalados na Casa de Cultura D. Pedro V;
- Museu Municipal Prof. Raúl de Almeida e Complexo Cultural da Quinta da Raposa, sendo que nesta última instalação se insere a Oficina Municipal de Artes Soares Branco e um Pólo Museológico de Arqueologia e História Local;
- Atelier de Artes Plásticas, instalado no Complexo Cultural Quinta da Raposa;
- Gabinete de Antropologia (a funcionar no Museu Municipal Prof. Raúl de Almeida), bem como Gabinete de Arqueologia e do Património Histórico, Arquitectónico e Artístico (instalados no Complexo Cultural Quinta da Raposa).

Ao nível da oferta de actividades e serviços nesta área, efectua-se de seguida uma pequena descrição das possibilidades existentes.

A Biblioteca Municipal de Mafra reúne cerca de 50.000 obras das mais diversas áreas temáticas, tais como Literatura, Economia e Gestão, Sociologia, Informática, Desporto, entre outras. Tem também ao dispor dos jovens um posto multimédia com ligação à Internet.

Na Biblioteca Municipal da Ericeira constam cerca de 19.000 obras, que abrangem diversas áreas do conhecimento e um vasto núcleo de revistas. Destacam-se, ainda, a Secção Multimédia e a de Audiovisuais.

Do acervo da Biblioteca da Malveira fazem parte 14.000 livros, os quais resultam em grande parte da doação, por parte da Junta de Freguesia da Malveira, da Biblioteca Fixa n.º 18 e da Fundação Calouste Gulbenkian. De referir ainda que, neste espaço, existe uma secção infanto-juvenil, sendo que esta faixa etária tem à sua disposição não só diversos livros, mas também filmes.

A Biblioteca da Venda do Pinheiro é constituída por cerca de 12.000 livros, jornais e revistas de temáticas diversificadas, cassetes de vídeo e CD-Rom's. Disponibiliza um posto multimédia para acesso à Internet e um sector infanto-juvenil.

No que concerne à Biblioteca Municipal Dr. Egas Freitas Ribeiro, em Vila Franca do Rosário, são 3.000 os espécimes que constituem o acervo, possuindo, também, um núcleo de títulos de publicações periódicas e CD Rom's de temáticas diversificadas.

Relativamente à Biblioteca da Encarnação, à semelhança das restantes, o seu acervo é constituído por 3.475 livros sobre os mais variados assuntos e direccionados quer para um público adulto, quer para um público infanto-juvenil, sendo também possível encontrar cassetes de vídeo, cd-rom's e publicações periódicas, entre outras.

Todas as bibliotecas referidas estão ao dispor das escolas do Concelho que, a título de exemplo, em 2004 fizeram as seguintes visitas: 4.263 - Escolas Básicas do 1.º Ciclo; 2.002 realizadas por Jardins de Infância; 367 por Escolas Básicas dos 2.º e 3.º Ciclos; 209 por ATL's; 403 visitas realizadas por Colégios/ Externatos; e, por fim, 1.476 visitas por outros tipos de estabelecimentos, tais como Centros Sociais e Paroquiais, entre outros.

No âmbito destas visitas, destacam-se algumas actividades pedagógicas que se realizaram no seu decorrer, tais como Teatros Infantis, Horas do Conto, diversos Ateliers, quer de poesia, quer de astronomia, bem como encontros e sessões com diversos escritores, entre outras.

De referir também que, no campo da Rede Nacional de Bibliotecas Escolares, os serviços técnicos da Biblioteca de Mafra prestam apoio especializado às diversas escolas que sucessivamente vão integrando esta rede.

Nas restantes instalações, as actividades que foram descritas estão todas ao serviço dos estabelecimentos de ensino que as solicitam.

No Auditório Municipal Beatriz Costa são oferecidos concertos de música ligeira e clássica, récitas de teatro, espectáculos de bailado, colóquios, congressos, entre

outros e, ainda, sessões de cinema regulares. É a sede da Companhia Municipal de Teatro, composta por elementos dos grupos de teatro a funcionar no Concelho e, anualmente, são realizadas duas a três produções.

À excepção do cinema, têm lugar no Auditório da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira, actividades idênticas às que acontecem no Auditório Municipal Beatriz Costa.

Nestes auditórios promove-se não só a programação cultural organizada pela Câmara Municipal, mas também, em virtude da sua cedência às escolas, estas realizam e promovem diversas actividades que reflectem o trabalho efectuado pelos alunos.

O Arquivo Histórico Municipal de Mafra desempenha um papel importante na preservação e acesso à informação documental sobre o Concelho. O seu espólio consta de um conjunto muito variado de documentação patrimonial (do séc. XIV a meados do séc. XIX), bem como de fotografia e propaganda (cartaz, folheto e programas de eventos) dos séculos XIX e XX.

O Centro de Documentação e Informação de História Local do Concelho de Mafra dedica-se à pesquisa, recolha, organização, estudo, salvaguarda, preservação e recuperação de todo o género de documentos, em qualquer suporte, relativos ao Concelho de Mafra, dando continuidade ao Fundo Local, cuja constituição foi iniciada em 1989. Paralelamente, visa proceder à difusão das fontes, recursos de informação e estudos, de diversas áreas temáticas, relativos ao Município.

A Oficina Municipal de Artes Soares Branco tem como base o espólio artístico do mestre escultor Domingos Soares Branco, constituído por várias colecções, nomeadamente de escultura, pintura, desenho e medalhística. O espólio inclui, ainda, as colecções de desenhos de António Maria Ribeiro, escultor cinzelador, e de Manuel Lima.

O Museu Municipal Prof. Raúl de Almeida integra áreas de exposição permanentes e temporárias, abrangendo todas as temáticas pertinentes ao

conhecimento e estudo do património e história concelhios: cerâmica e olaria regional, arqueologia e história local.

O Atelier de Artes Plásticas tem como principal função ministrar o ensino e proporcionar a prática de todas as técnicas de desenho e pintura, podendo ser frequentado por todos os escalões etários. A título de exemplo, refere-se que, no ano de 2004, do total de 72 alunos inscritos, 56 faziam parte da classe dos adultos e 16 da classe infantil. Como complemento de ensino, são proporcionadas aos alunos visitas de estudo a museus. As actividades anuais culminam com uma exposição, sendo que cada aluno expõe um dos seus trabalhos.

No âmbito das actividades do atelier, direccionado para as ambas faixas etárias, mas com maior participação das crianças, realiza-se uma acção pontual, nos meses de Junho e Julho, intitulada Pintores de Jardim e que já somou a participação de 200 crianças durante o referido período. Esta iniciativa, de carácter essencialmente pedagógico, mas também lúdico, visa criar uma aproximação desta faixa etária à natureza e às artes plásticas.

A acção do Gabinete de Antropologia centra-se num trabalho de recolha com vista à preservação da memória e identidade concelhias, tendo por base o contacto directo das populações, numa época em que a modernidade e a globalização têm desencadeado mudanças que geram novas dinâmicas culturais junto das comunidades locais. Assumem relevância os estudos efectuados relativamente ao acervo de cerâmica tradicional do Museu Municipal e os projectos de investigação desenvolvidos junto das comunidades locais nos domínios das tradições carnavalescas, alfaia e trabalhos agrícolas, indústria oleira e actividade barrista.

Uma das funções deste gabinete é também o acompanhamento e a realização de visitas pedagógicas às exposições patentes no Museu Municipal Prof. Raúl de Almeida, bem como a realização de actividades específicas para comemoração do Dia Internacional de Museus. Salienta-se que, no decurso do ano de 2004, o gabinete acompanhou, no total das duas actividades, 384 crianças.



O estudo do passado remoto do território concelhio é o principal objectivo do Gabinete de Arqueologia que se orienta por duas linhas de acção: investigação e divulgação. A investigação arqueológica é efectuada no campo, através de prospecções de superfície e escavações no subsolo, e no gabinete, onde se tratam todos os dados recolhidos (materiais arqueológicos, desenhos de peças e de estruturas e fotografias).

Com o objectivo de transmitir e divulgar a importância deste património arqueológico concelhio, este gabinete promove também actividades direccionadas às escolas. Do ano de 2004, destacam-se algumas actividades pedagógicas que reuniram no total 3.786 crianças: Santo André de Mafra da Arqueologia à História (516), Comunicar no tempo de Napoleão (641), Dia Internacional dos Museus (125) e Festa de Encerramento do Ano Lectivo 2003/2004 (2.504).

Destacam-se, ainda, os diversos hábitos culturais fortemente enraizados e que se reflectem no Associativismo Cultural, nas áreas da música, dança e teatro. Estão em funcionamento 6 bandas de música com escola de formação musical, uma orquestra ligeira, uma tuna académica, 3 escolas de música, 17 grupos de teatro, uma Companhia Municipal de Teatro, 14 ranchos folclóricos e 2 coros.

### **3.8. Oferta ao nível de projectos na área da Juventude**

Todo o trabalho desenvolvido pelo Município e que visa o desenvolvimento da sua região é obviamente um investimento no futuro dos jovens. Os projectos que aqui se apresentam são os desenvolvidos especificamente para estas faixas etárias e que visam facultar aos jovens os meios para que possam exprimir as suas ideias e desenvolver o seu potencial.

Neste sentido, a Câmara Municipal de Mafra criou quatro “Espaços Jovens”:  
Espaço Jovem I – Mafra; Espaço Jovem II – Ericeira (ambos em 1998); Espaço Jovem III – Malveira (em 1999); e, Espaço Jovem IV - Venda do Pinheiro (em 2000) - sendo os 3 últimos Unidades de Inserção na Vida Activa (UNIVA'S), isto é, trabalham em parceria com o Centro de Emprego de Torres Vedras e possibilitam o encaminhamento e o auxílio dos jovens na procura e inscrição para emprego e/ou formação.

São espaços que interagem com todas as áreas de actuação da Câmara Municipal, nomeadamente com a Educação, Acção Social, Desporto, Cultura e Ambiente, e facultam os seguintes serviços:

- Acesso à formação profissional, ao ensino, à informação e às novas tecnologias, à ocupação de tempos livres, ao desporto e à cultura;
- Apoio ao primeiro emprego, concedendo informações nas áreas da formação profissional, da qualificação e apoiando a criação do próprio posto de trabalho;
- Realização de sessões de orientação escolar e profissional;
- Estímulo à participação juvenil e à livre criação, com a apresentação de projectos;
- Promoção e incentivo da consciência ecológica dos jovens, com a participação destes em projectos implementados pela Câmara Municipal, na área do ambiente;
- Possibilitar o intercâmbio entre jovens, procurando alargar o seu campo cultural e intelectual;
- Ocupação de tempos livres, apostando na oferta de actividades culturais, desportivas e recreativas, assim como em projectos específicos que permitam a opção por uma vida útil e saudável;
- Prevenção do aparecimento de condutas desviantes ou de risco, através de acções de prevenção primária e de informação sobre os problemas e consequências da toxicodependência;
- Realização de sessões de métodos de estudo, com o intuito de ajudar jovens que apresentem níveis baixos de rendimento escolar, devido a uma deficiente organização e planeamento das actividades de estudo, a dificuldades de compreensão e retenção da informação, a um insuficiente uso de estratégias de aprendizagem ou a uma desmotivação escolar;
- Centro de Recursos para as Associações Juvenis;
- Espaço Multimédia, com acesso gratuito à internet, com o objectivo de promover a info-alfabetização, dinamizando simultaneamente a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);
- Atendimento psicológico a jovens em risco de abandono escolar, com o objectivo de apoiar as crianças e adolescentes que apresentem dificuldades de

cariz psicológico, como sejam situações de insucesso escolar, alterações de comportamento, tentativas de suicídio, consumo de substâncias que causam dependência ou, simplesmente, de orientação profissional;

- Sessões de Técnicas de Procura de Emprego, com o intuito de transmitir um conjunto de orientações, tais como: elaborar um currículo, entre outras;
- Sessões de promoção de auto-estima, com o objectivo de promover o desenvolvimento de atitudes e comportamentos positivos face a si próprio e ao mundo do trabalho, de desenvolver competências sociais produtoras de uma identidade positiva, de fomentar o auto-conhecimento e reconhecimento das capacidades individuais, bem como de desenvolver uma atitude reflexiva e activa face aos desafios e oportunidades do mercado de trabalho.

É também de salientar a parceria entre a Câmara Municipal e o Centro de Saúde de Mafra na implementação de diversos projectos que visam o esclarecimento e incentivo dos jovens relativamente à adopção de estilos de vida saudáveis.

Procurando responder às expectativas dos mais jovens, a Câmara Municipal implementou, em 2002, um novo veículo de comunicação, de distribuição gratuita: o *e-jovem*, contendo informações no âmbito da orientação escolar e profissional, dados sobre os projectos organizados pela edilidade, notícias relativas às associações juvenis, entrevistas com jovens que se distingam em diversas áreas de actividade, bem como uma secção dedicada ao entretenimento. Este boletim pretende fazer chegar aos mais jovens conteúdos do seu interesse, úteis no seu percurso não só escolar e profissional, como pessoal.

Com o objectivo de promover o encaminhamento profissional, a Câmara Municipal criou o projecto "Jovens em Acção", destinado a jovens residentes no Concelho de Mafra, com idades compreendidas entre os 16 e os 23 anos e com o 10.º ano completo ou frequência do mesmo. Este projecto, desenvolvido pelo oitavo ano consecutivo, para além de funcionar como ocupação dos tempos livres das camadas jovens, desempenha também um papel preponderante na orientação profissional.

Em parceria com o Instituto Português da Juventude, a Câmara Municipal de Mafra desenvolve ainda o projecto Ocupação de Tempos Livres (OTL). Este programa visa

promover a ocupação saudável dos tempos livres dos jovens no período do Verão, orientando-os para o desempenho de actividades ocupacionais que proporcionem a conquista de hábitos de “voluntariado”, que permitam o contacto experimental com algumas actividades profissionais e que potenciem a capacidade de intervenção e participação social e cívica dos jovens, contribuindo para o processo de educação não formal.

Com o intuito de interagir de modo eficaz com outras instituições, criando os mecanismos necessários que facilitem o acesso dos jovens à formação profissional, ao ensino, à informação e às novas tecnologias, bem como à ocupação saudável e didáctica dos tempos livres, de modo a realçar as suas potencialidades e auxiliar as suas necessidades, a Câmara Municipal promove anualmente as *Jornadas da Juventude*, através de uma diversidade de iniciativas, em vários pontos do Concelho de Mafra, respondendo aos interesses e expectativas dos mais jovens. Destaca-se, de entre as várias actividades, a realização de *workshops* de cinema, vídeo e multimédia, de orientação escolar e profissional, de sessões de esclarecimento sobre sexualidade e distúrbios alimentares, de acções sobre técnicas de procura de emprego, um curso de informática, actividades radicais, um ciclo de cinema, a par de um desfile de moda e ainda de uma peça de teatro, entre outras.

### **3.9. Novas tecnologias**

Actualmente, os conhecimentos da utilização da Internet têm grande impacto sobre a vida e a construção do futuro. Consciente desta realidade, a Câmara Municipal colocou computadores, impressoras, bem como disponibilizou o acesso à Internet em todas as Escolas Básicas do 1.º ciclo, fruto de uma parceria estabelecida com o Ministério da Ciência e Tecnologia e, posteriormente, da candidatura ao PRODEP III (medida 9.1. – apetrechamento informático das escolas e ligação à Internet e intranets). Com o investimento efectuado pela Autarquia e comparticipações atrás referidas o rácio de alunos/computadores em cada escola é de 14,76.

Além desta primeira intervenção, a Câmara Municipal fornece, em cada ano lectivo, os consumíveis necessários para estes equipamentos, concretamente tinteiros para as impressoras e presta assistência técnica aos equipamentos informáticos.

Foi também estabelecido um protocolo entre a Câmara Municipal de Mafra e a Escola Superior de Educação com vista à formação dos professores do 1.º ciclo ao nível da informática. Esta formação é efectuada localmente, através da deslocação de técnicos às escolas que aí esclarecem as dúvidas dos docentes. No presente ano lectivo, serão efectuadas três deslocações a cada escola e um seminário conjunto.

### **3.10. Apoio a aquisição de material didáctico e a projectos desenvolvidos pelas escolas, outros apoios disponíveis**

Todos os Jardins de Infância e EB1 estão equipados com o material didáctico básico aconselhado pelo Ministério da Educação. Para complemento do material existente, no início do ano lectivo, a Câmara Municipal atribui uma verba por aluno para aquisição de outros materiais que os Educadores ou Professores entendam necessários.

Visando sensibilizar os jovens para a preservação e conservação do meio ambiente, são apoiados projectos propostos pelas EB23 e Secundária, através de cedência de transportes, execução de material de divulgação ou apoio na aquisição de recursos materiais necessários para a concretização das actividades.

Com o objectivo de desenvolver a expressão dramática e artística, a Autarquia apoia projectos na área do teatro através de: cedência dos Auditórios Municipais para a realização de espectáculos; apoio técnico de luz e som; aquisição de materiais para adereços ou cenários.

Mediante indicações fornecidas pela Direcção Regional de Educação de Lisboa (DREL), a Câmara Municipal efectua a entrega do leite escolar a todos os estabelecimentos do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico.

Como forma de apoiar a actividade docente, no que respeita à organização, planeamento e acompanhamento da actividade lectiva, são disponibilizadas agendas para educadores e para os professores do 1.º, 2.º, 3.º ciclos e da escola secundária.

A Câmara Municipal oferece, ainda, a possibilidade de cada turma dos Jardins de Infância e das Escolas Básicas do 1.º ciclo efectuarem uma visita de estudo, em viatura Municipal, dentro da Área Metropolitana de Lisboa.